

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 03 / 09 /2024, às 18:10 horas.

Presidente



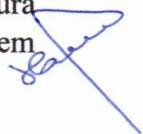
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 15^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO DE
2024.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, Presidente em Exercício, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e David Carneiro Maia, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), em um total de 08 (oito) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, o Vereador João Carlos Patrian Júnior e a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, nesta ordem. O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 14^a Sessão Ordinária do 8º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, a qual não foi votada por falta quórum para votação. Deu entrada em pauta, para leitura, o PROJETO DE LEI Nº 014/2024 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PAULO HENRIQUE FERRAZ LIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. O qual foi enviado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deu entrada em pauta para arquivamento o PROJETO DE LEI Nº 101/2024

ACRESCENTA O TEMA “DIREITO DOS ANIMAIS” COMO TEMA TRASVERSAL NA GRADE CURRICULAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 24/2024-PE, PL Nº 53/2024-PL, PL Nº 65/2024-PL, PL Nº 90/2024-PL, PL Nº 91/2024-PL, PL Nº 92/2024-PL, PL Nº 93/2024-PL, PL Nº 94/2024-PL, PL Nº 95/2024-PL, PL Nº 97/2024-PL, PL Nº 98/2024-PL, PL Nº 99/2024-PL, PL Nº 100/2024-PL, PL Nº 102/2024-PL e o PL Nº 103/2024-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1025 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA, O CALÇAMENTO DA RUA LUZIA EMILIANO DA SILVA, NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadir Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1026 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A TERRAPLANAGEM E LIMPEZA DA RUA RAFHAEL DE SANTANA ALVES, NO BAIRRO LUAR DE ANGELITA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadir Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1027 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA, O CALÇAMENTO DA RUA ISMAEL TIBIRI, NO BAIRRO JARDIM REDENÇÃO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadir Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1028 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, O COMPLEMENTO CALÇAMENTO DA RUA WANTUY DA SILVA MARTINS, NO BAIRRO DR. GERALDO CARVALHO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadir Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O Senhor Presidente em Exercício passou a presidência da Sessão para o 1º Secretário, o Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhor Presidente Emano e demais colegas desta Casa Legislativa. Dando início a essa oportunidade de hoje, isso daqui é água de xixi, fezes, larvas da Rua Kelfrânia Brito com a Severino Soares, no Bairro Maternidade, na porta de Dona Carminha, não é isso, meu amigo Gil? Eu fiz a coleta hoje à tarde. Ninguém aguenta mais a fedentina na porta de Dona Carminha, de setenta anos de idade. Eu trouxe esses dejetos aqui para esta Casa Legislativa, a Casa do povo, porque é comprovado cientificamente que os adultos aprendem mais quando eles veem e escutam, e está aqui. Isso aqui é a cara é o retrato dessa gestão fracassada do Prefeito Nabor, as ruas de Patos cheias de esgotos, com fezes e urinas, desse jeito aqui. Seria bom, Senhor Presidente, abrir aqui pra gente sentir o cheiro de fezes, que os cidadãos, trabalhadores e pagadores de impostos sentem nas suas portas. Vai fazer um ano que lá na casa de Dona Carminha e demais moradores essa esculhambação, Vereadora Fofa, tem aqui dentro barata e larvas, tem uma barata boiando aqui em cima, um monte de insetos, e a gente pergunta: cadê o Prefeito dessa cidade. Está na hora, Vereador Patrian, da gente começar a encher vários recipientes como esse e levar para as repartições públicas daqui da cidade de Patos, e abrir as tampas lá, começando pela Prefeitura, pelo gabinete do Prefeito, pra levar o cheiro de fezes, pra ele sentir o que o povo sente nas ruas. Isso não é justo, isso não estar certo, o povo pagar pra sustentar tudo isso, a gente viver aqui no ar condicionado, com cafezinho, privilégio e conforto, e o povo com fezes na sua porta, esses dejetos aqui. Inclusive, até um porco gigante, de quase mil quilos, virou um chiqueiro a Rua Kelfrânia Brito com a Severino Soares, por trás da quadra do Vera Cruz. Eu trouxe isso aqui, Vereadora Fofa, porque, às vezes, aparece gente aqui dizendo que é mentira: ‘ah, porque o Prefeito é

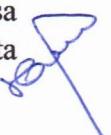
competente'. Competente como criatura de Deus? As ruas estão com isso aqui nas portas, está aqui barata, larvas, é porque a água é suja, mistura de xixi com fezes. Não dá pra ver. Isso aqui, minha gente, é o retrato, é a cara do Prefeito Nabor, esse Prefeito incompetente, centenas de ruas da cidade de Patos com fezes e urinas escorrendo. A gente tem que trazer Vereador Patrian, baldes e baldes, com fezes e urinas pra cá, pra ver se tem uns aqui que se tocam da realidade que o povo passa. Esse aqui é o recado que Dona Carminha mandou, que ninguém aguenta, mais meu amigo, viver em ruas assim. Aí no cara ainda vai mentir no podcast, na TV Sol: 'nós vamos investir, vai ser investido oitenta e nove milhões no saneamento básico'. Vinte anos no poder, não tem sequer o plano municipal de saneamento básico, nem o plano municipal de saneamento básico, que é obrigatório, tem pra poder captar investimentos e projetos para fazer o saneamento básico. Nem isso tem, será que é incompetente! Aí fica mentindo nos cantos, ou está mentindo ou não tem conhecimento do que está falando, enganando o povo. Ainda vem gente defender aqui, gente que recebe emprego, recebe outras vantagens, vem defender uma imoralidade dessas. Isso é uma safadeza, rapaz. A gente vai começar a juntar Vereador Patrian, levar pra Prefeitura e para as secretarias esse mal cheiro de fezes, que fica na porta do povo, Vavá. E o povo sustentando essa pouca vergonha toda. É um absurdo, rapaz, a situação da cidade de Patos, em todos os bairros. Hoje, pela manhã, eu estive no Santa Clara, e esse mentiroso desse Prefeito, que é um mentiroso, deveria estar preso, foi lá e fez o maior circo, o maior espetáculo: 'nós vamos calçar o bairro todo', calçou dois pequenos trechos de rua, Vereador Patrian, e já está afundando. Está calçando outro pequeno trecho lá, passaram a máquina, arrancaram as tubulações de esgoto, de água, de todo mundo, quebrando as calçadas, uma esculhambação, os moradores, coitados, chegaram e disseram: 'Secretário, nós compramos as manilhas, mande a máquina da Prefeitura abrir e colocar as manilhas, pra gente não ficar sem o esgotamento e fazer a conexão ali na frente, no ramal de esgoto'. 'Não, o Prefeito não deixa, o Prefeito não quer'. O Prefeito Nabor, esse incompetente, ele nem faz nem deixa fazer Vereador Patrian. É uma vergonha, tratando com humilhação o povo, e o povo vivendo com isso aqui nas suas portas. Agora vá ver se na chácara do Prefeito tem água de esgoto como essa aqui, cheia de baratas e fezes; ver se tem buracos. Não tem! Mas na porta do povo tem. O povo de Patos não merece isso. Muito pelo contrário, o povo merece muito melhor que isso, merece ruas pavimentadas, ruas saneadas, ruas iluminadas. Agora por que é que não tem ruas pavimentadas, ruas iluminadas ruas bem estruturadas, por que é que não tem? Porque roubaram o dinheiro, roubaram o dinheiro dos impostos do povo de Patos, lá de dentro da Prefeitura, de uma sala vizinha a sala do Prefeito, e ele está dando uma de doido agora, segundo ele foi só uma pessoa. E os outros anos, de dois mil e vinte um, de dois mil de vinte dois, que eram outros secretários de confiança do Prefeito? Quer dizer que esse esquema começou o ano passado, foi? Nana, nani não. Nós sabemos. Então, minha gente, ninguém venha passar papa na minha boca, não; pode passar qualquer coisa, mas passa não passa não, porque a situação da cidade de Patos é séria, é crítica, as ruas estão assim, tomadas por fezes; até o centro da cidade, na Vidal de Negreiros, é podre; na Bossuet Wanderley é podre, fede, fede igual essa gestão suja. Por que é que não tem dinheiro, Vereador Josmá? Porque, meu amigo, roubaram o dinheiro lá na Prefeitura, roubaram mais de quarenta milhões, roubaram, passam a mão grande assim, roubalheira. Digo e repito, existe uma ORCRIM - Organização Criminosa, roubando o povo de Patos, a todo momento. Nesse exato momento o povo de Patos está sendo roubado, por incrível que pareça, e as ruas abandonadas. É triste, mas nós estamos trabalhando, e aguardem, a fatura desses ladrões, que estão roubando o povo de Patos, vai chegar. E nós já sabemos quem



é o chefe. Tem chefe, e são várias pessoas, várias, e tem autoridades no meio. E vocês vão pagar, vão pagar pelo que estão fazendo com o povo de Patos. Ah, vão, vão sim, eu não tenho nem dúvida disso, porque é uma vergonha a situação que se encontra nossa cidade. E a gente não vai permitir, porque quando eu fui eleito, quando o povo me contratou pra representá-lo, eu fiz um juramento de defender a Lei Orgânica do Município defender o interesse do povo de Patos, e não interesse de Prefeito, prefeito dessa qualidade, desse naipe que aí está, que deveria estar preso. Eu aproveito aqui a oportunidade e deixo a minha solidariedade com meu amigo Brother, que está sendo perseguido pelo grupo da gestão, estão querendo tirar o representante do Bairro Jatobá de disputar as eleições; só perseguições políticas. Não entrarei no mérito da justiça, respeito demais a independência dos poderes, a lisura e a imparcialidade da Excelentíssima juíza, jamais irei reclamar disso, mas eu me refiro à politicagem das pessoas que entraram com a ação. Todas estão lotadas, Vereador Patrian, na Prefeitura, e através do Prefeito Nabor, querem prejudicar o povo do Jatobá, tirando o candidato que mais representa, nesse momento, o povo do Jatobá. Fica aqui a minha solidariedade ao meu amigo Brother. Porque se nós fôssemos olhar mesmo aqui, a lista de processos, o primeiro que não poderia ser candidato era o Prefeito Nabor, porque a lista de processos dele é longa, dá mais de trinta páginas. Mas não se preocupe não, Prefeito, que eu sou mais novo que vocês, e eu sou muito paciente. Todos vocês irão pagar pelo que estão fazendo com o povo de Patos. Ah, vão! Vão sim! Podem ter certeza disso, mais cedo ou mais tarde irão pagar com o que estão fazendo na cidade de Patos, porque antes não tinha ninguém para olhar, não, era esculhambado. Continua esculhambado, mas já tem alguém no rastro. Já é um pequeno avanço. E nós iremos continuar com o nosso trabalho e com o nosso compromisso em defesa do povo de Patos, porque essa é a função de um vereador: verear, andar pelas ruas e escutar os munícipes, e não se vender a prefeito. Então, minha gente, ficam aqui essas cobranças. Teremos novidades em breve. E você, cidadão, faça uma reflexão, se é isso aqui que você quer continuar por mais quatro anos na sua porta. Isso aqui eu coletei na Rua Kelfânia Brito com a Severino Soares, com a ajuda do meu amigo Gil Medeiros, coletamos agora, às quatro e meia da tarde. Aqui tem larvas, tapurus, fezes, urina, baratas aqui boiando, dá para ver a barata daí, Vereador Davi? Isso aqui é a cara do Prefeito. Ele não está vendo, não é Vereador Patrian? Mas, ele está vendo, sim, ele é sincero. Essa é a realidade. E você, cidadão, é quem vai decidir se vai continuar mais quatro anos pisando nisso aqui, nas ruas de Patos, e continuar sendo roubado, ou se você vai dar um basta. Por que quem foi que disse que esta cidade só pode ser governada por essa família? Quem foi que disse? Onde é que está escrito? Será possível, minha gente? Então, meu povo de Patos, vocês abram os olhos. Abram o olho e façam uma reflexão, porque, depois, não adianta reclamar. Os políticos são escolhas e reflexos do povo. E nos próximos dias, daqui a trinta e seis dias, especificamente, trinta e oito dias, aproximadamente, você terá o poder na sua mão, a maior arma que o cidadão tem, que é o título de eleitor, de dar um basta nisso. Então, fica aqui o recado que o povo mandou, Senhor Presidente. Obrigado. Uma boa noite. Deus, pátria, família e liberdade.” O Vereador Josmá Oliveira reassumiu a presidência da Sessão, atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, saudar aos que estão no auditório, a imprensa de Patos, a todos os trabalhadores e trabalhadoras. A gente vive uma situação dramática na política brasileira, porque os que têm poder econômico não querem ficar apenas com poder econômico, eles querem ocupar espaço na política para desenvolver as suas iniciativas, e



indubitavelmente, iniciativas no sentido de lhes favorecer. Com toda essa conjuntura que a gente vive, nós estamos vivendo um processo eleitoral, eu continuo ainda acreditando nas instituições. Eu não tenho nenhuma dúvida que nas eleições no Brasil prevalece o poder econômico, eu não tenho nenhuma dúvida que aqui na Câmara Municipal de Patos, como em outras Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas, no Congresso Nacional, prevalece o poder econômico; não tenho nenhuma dúvida que aqui não está a solução para o povo de Patos, como também não está na Assembleia Legislativa, nem no Congresso Nacional, porque aqui é uma Câmara Municipal elitizada, a maioria aqui é elite das Câmaras Municipais, na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Então eu não tenho essa dúvida no parlamento brasileiro, é isso aqui mesmo. O que a gente tem que fazer é respeitar a decisão do povo, é respeitar as decisões das instituições, por mais conservadoras que sejam. E a gente observa, e isso é histórico, que deputado diz: 'aqui é minha região', eu vou falar especificamente para vereador: 'eu sou vereador representando a área do Jatobá; 'eu represento a área do São Sebastião', 'eu represento a área do Belo Horizonte'; 'eu represento a área do Morro'; 'eu represento a zona rural'; 'eu represento o Distrito de Santa Gertrudes', é só para enganar o povo, porque eu sou vereador, como também os demais são vereadores e vereadoras e nós representamos o povo de Patos. Então esse discurso de levar para determinada comunidade é justamente para ter facilidade no voto, e nada mais. É essa a situação, o real quadro político em nosso município. Eu assumi aqui a Câmara Municipal e digo com toda certeza aos senhores e as senhoras: eu não tenho a menor ilusão, a mínima, de repassar aqui para os senhores e senhoras que os problemas de Patos serão resolvidos por aqui, eu tenho certeza que não. Porque estamos observando candidatos fazendo discurso dentro da lama, dentro do buraco, na poeira, na desgraceira, no lixo, no entulho, na escuridão e dizer: 'os problemas aqui foram resolvidos porque eu lutei'. Se os problemas estão lá, eles estão pisando em cima. É a situação que a gente vive, é muita demagogia! Então, por isso que eu sou bem tranquilo nesse aspecto, não tem aperreio, tranquilo. Agora, a gente tem que ter esse entendimento. E nós devemos ter um cuidado maior, essa Câmara aqui não é boa, mas ela pode piorar, pode piorar. E eu acho que a justiça está aí para impedir, para tomar decisões agora e futuramente. Mas, é como afirmara o saudoso Ulisses Guimarães, quando disseram: 'Ulisses, esse Congresso está uma desgraça', ele disse: 'espere o próximo'. Por isso que a gente tem que ter pé no chão. A Prefeitura Municipal de Patos está descumprindo a lei da fibromialgia em nosso município. Nós temos, inclusive, uma lei estadual que reconhece as pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência no âmbito do Estado, é uma lei do Deputado Wilson Filho, de maio de 2024, sancionada aqui pelo Governador João Azevêdo. E a aqui em Patos também tem uma lei, copiando essa do Estado, a Lei nº 5895/2023, que reconhece os portadores de fibromialgia como pessoas com deficiência, no âmbito do município de Patos, de autoria do Vereador Jamerson Ferreira. É a mesma coisa. O que está acontecendo? Os servidores municipais, que estão com fibromialgia, estão solicitando não readaptação, mas estão solicitando a redução da jornada de trabalho. Só sabe o que sente um ser humano com fibromialgia, quem está com a doença. E é interessante que essa solicitação foi feita à Secretaria de Administração, foi encaminhado para a junta médica de Patos, e a junta médica aqui, num parecer, disse o seguinte: 'A junta médica esclarece que não vai ter redução de carga horária não compete a nós essa decisão, trata-se de demanda administrativa e/ou judicial'. Ou seja, é uma decisão que cabe à Secretaria de Administração do município, e se não for concedido, vai para a esfera judicial. Interessante, que parece que houve uma conversa entre a junta médica e a Secretaria de Administração, o governo municipal, e a junta



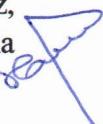
médica passou a desdizer o que disse anteriormente; ou seja, no parecer anterior disse que não era competência deles, mas, logo em seguida, começou a julgar, inclusive indeferindo, dizendo o seguinte: 'A junta médica não identifica limitação da servidora para desempenhar as suas atividades laborais'. E está assinada aqui por doutora Natália Diniz, médica, CRM 11.782, por doutora Camila Maria C. Campos, médica, CRM 10.470, e Humberto Marinho de L. Junior, CRM 5.616, da junta médica. Inclusive, dizem que uma médica dessas é filha de uma secretaria aqui do município de Patos, que não deveria estar na junta médica, porque isso caracteriza nepotismo. Então é essa a situação que estão vivendo os servidores e servidoras que tem fibromialgia. E a associação dessas pessoas com essa deficiência, portadores de fibromialgia, deve realmente fazer a pressão junto à gestão municipal, porque, enquanto sindicalista, a gente está trazendo essa denúncia e, com certeza, a Presidente Carminha Soares, do SINFEMP também vai agir juridicamente. Mas, veja bem, a própria junta que diz que não pode tomar decisão, passa a tomar decisão sobre esses trabalhadores e trabalhadoras que estão com fibromialgia. É o desrespeito direto a Lei que, inclusive, iguala a fibromialgia a outras pessoas que têm deficiências. A questão do transporte coletivo em Patos, a gente sabe que as empresas dificilmente irão colocar ônibus aqui no nosso município. Tirando aqueles quatro meses de Lenildo, em 2016, de lá pra cá nenhuma empresa realmente teve interesse em vim fazer o trabalho aqui no município. Agora a Prefeitura Municipal de Patos poderia muito bem adquirir ônibus pra disponibilizar pra população. Se a Prefeitura adquirisse inicialmente pelo menos cinco ônibus, em um ano, no segundo ano mais cinco ônibus, nós resolveríamos, em parte, o problema da mobilidade urbana aqui no nosso município, especialmente para as pessoas idosas, para as pessoas que não têm realmente como pagar o táxi, o moto taxi, Uber e assim sucessivamente. Então é uma iniciativa que a Prefeitura muito bem poderia tomar, porque o que tem de ônibus aí não é brincadeira, que vem do governo federal, que vem do governo do estado, poderia muito bem, já que a Prefeitura não está cobrando ônibus com recursos públicos, começar a comprar e oferecer realmente esse trabalho a toda a nossa população, especialmente quem mora nos bairros mais distantes. Outra questão concreta aqui em Patos é em relação à moradia, a gente fica aqui perguntando: qual o prefeito ou prefeita, nesses últimos dez, anos que construiu uma casa aqui no município de Patos? A gente não encontra. O ex-prefeito Dinaldo ainda fez alguns banheiros sanitários lá no Mutirão, nas Placas, algumas comunidades ali, mas a maioria só fica guardando a moradia do programa do governo federal ou do programa do governo do estado. Até o próprio governo do estado também fica aguardando esses programas do governo federal. Então por que em Patos não tem programa de moradia planejado, organizado pela Prefeitura Municipal de Patos? Porque tem muitas pessoas morando ainda em casas de taipas aqui nos nossos bairros. Vá lá nas Sete Casas, que você encontra, vai lá no Matadouro, que você encontra, vai lá na Vila Teimosa, que você encontra, vai na zona rural, que você encontra, vai ali ao Sítio São Bento, que você encontra. Inclusive, agrovilas, comunidades rurais com determinado número de casas, algumas de taipa. Às vezes a frente é de tijolo, mas a sala, a cozinha ainda é de taipa. Então o governo municipal poderia realmente se preocupar com esse programa de moradia para o nosso município, por conta da responsabilidade da gestão municipal, e não ficar esperando apenas pelos programas do governo federal. Então, por isso que a gente traz também essa demanda. Eu estive visitando, hoje, a construção e ampliação daquele pontilhão, Professor Osman Batista, lá do Mutirão/Jatobá. Aquilo ali não vai concluir nem tão cedo. Hoje, eu contei lá sete trabalhadores, duas máquinas e um pipa. Não foi feito ainda 40% (quarenta por cento) da obra. E ontem os moradores se revoltaram, e a única coisa que foi feita lá foi



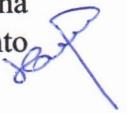
um quebra-molas, somente. Estão aguando lá, mas a poeira realmente está tomando de conta, a escuridão está tomando de conta. E nós precisamos de uma ação mais rápida por parte da empresa. A empresa, que aqui em Patos já é normal, ganha à licitação e coloca cinco trabalhadores, sete trabalhadores. No teatro municipal, pode passar também que lá só tem cinco, não sei se tem alguém mais lá dentro. Então essa obra do pontilhão, é uma verdadeira esculhambação nessas obras públicas de Patos: é a Vila Olímpicas que não sai, é o teatro municipal que não sai, e agora essa obra de cento e vinte dias, que a gente sabe, pelo o andar da carruagem, que não vai ser concluída, e está sobrando, sobretudo, para o povo.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues**: “Senhor Presidente, nobres parlamentares, amigos que nos acompanham aqui do auditório, de forma especial o meu esposo Júnior, famílias que nos acompanham de suas residências, servidores desta Casa, imprensa, o meu boa noite. Na noite de hoje, senhor Presidente, eu quero destacar dois requerimentos que votamos na última sessão, os quais eu não pude vim a tribuna pra falar, porque estava um pouco afônica, mas hoje eu me sinto melhor. E eu não poderia jamais deixar de vim a essa tribuna, destacar, entre as perdas que nós tivemos esse mês de agosto, a perda da senhora dona Arlete Vieira da Costa e da senhora Terezinha Ferreira da Silva, duas nobres mulheres que desenvolveram funções distintas quando estiveram aqui na terra, porém construíram uma linda história: história de respeito, história de amor, história de compromisso com o próximo. E eu quero Senhor Presidente, dirigir-me agora a família de dona Arlete Vieira da Costa, professora Arlete. No momento que cumprimento aqui o nosso grande professor Osman, bem-vindo a nossa Casa, é sempre uma honra. Então, professor Osman, eu tenho certeza que o senhor conheceu a professora Arlete Vieira da Costa, essa grande mulher, grande amiga, grande professora, que durante toda a sua vida morou na Rua João da Mata, que foi professora da Escola Rio Branco, Instituto João da Mata, Escola Dom Fernandes, e construiu uma linda história de compromisso com a sociedade, contribuindo com a formação de vários jovens de nossa cidade. Então, a professora Arlete, infelizmente, nos deixou aos 85 anos. E nós, enquanto parlamentar, registrar sua história nos anais desta Câmara, para que a família receba da Câmara Municipal os nossos sinceros votos de pesar pela sua partida, e o nosso reconhecimento. A Câmara Municipal, como casa do povo, como representante do povo patoense, precisa fazer essas homenagens, que são justas e necessárias, para que a família, nesse momento de luto, saiba que nós reconhecemos a história que o seu ente querido construiu em nossa terra. E para que a gente tenha a satisfação de, através de um documento desta Câmara, deixar para os jovens de hoje, para as futuras gerações, os grandes nomes que fizeram parte da história de Patos e contribuíram com essa sociedade e, com certeza, com a formação de vários filhos de Patos. Então professora Arlete, que não teve filhos biológicos, mas que teve um sobrinho, que é Raniere, profissional da Polícia Civil, que presta um grande serviço não só a Patos, mas a Patos e região. Então, Raniere, que ela criou como filho, e suas irmãs, eu quero que elas recebam da Câmara Municipal os nossos sinceros votos de pesar, e que saiba que nós lamentamos muito essa partida de dona Arlete, mas que reconhecemos a história que ela deixou. Dona Arlete, que era uma mulher católica, uma irmã, uma tia amorosa e que criou Ranieri, com tanto zelo, e que dedicou toda sua vida a ele, e todo o seu conhecimento ao povo de Patos, Então, tenha certeza, Ranieri, que a sua mãe não vai ser esquecida, posteriormente, nós vamos apresentar um Requerimento, aqui, dando a uma rua de Patos, o seu nome, para que os filhos de Patos, ao passarem nessa rua, procurem conhecer a história de Dona Arlete, e principalmente se inspirar na história dela, pois nós vivemos numa sociedade em que os grandes nomes



precisam ser destacados, porque, às vezes, parece que a gente carece de valorização pelos nomes que são referência. A gente precisa honrar a história dos filhos de Patos, que construíram sua vida com muito zelo. Então, os nossos sinceros votos de pesar, e tenha certeza que Dona Arlete não será esquecida, a partir de hoje, a sua história vai ficar registrada aqui na Câmara Municipal, que também já está registrada no coração dos filhos de Patos, e, posteriormente, nós iremos apresentar um Projeto nesta Câmara com o nome de Dona Arlete em uma rua de nossa cidade. Quero também registrar na noite de hoje, os sinceros votos de pesar à família de Dona Terezinha Ferreira da Silva. Dona Terezinha, que nos deixou aos oitenta e oito anos, foi casada com o seu marido Maximiliano da Silva, com o qual teve quatro filhos: o senhor Wellington, Istânia, Wiliane, Wilismar, teve cinco netos, e deixou para nós uma história de mãe dedicada, filha amorosa, filha comprometida, que como primeira filha, ajudou seus pais a cuidarem dos demais irmãos. E também deixou para nós o seu exemplo de mulher honrada, mulher íntegra, que tinha uma grande felicidade e uma grande autoestima. Dona Terezinha, que amava estar arrumada, estar maquiada, uma mulher extremamente vaidosa, muito religiosa, que tão bem soube criar seus filhos. Todo mundo conhece aqui em Patos a grande enfermeira que é Wilismar, que presta serviços à nossa cidade. Dona Terezinha, que durante toda sua vida, procurou se dedicar a sua família, investindo principalmente no que nós temos de mais nobre, que é o ser humano. Nós hoje, Vereadora Fatinha, trazemos à esta tribuna esses dois Requerimentos, para que a família de Dona Terezinha, para que a família de Dona Arlete, recebam da Câmara Municipal os nossos sinceros votos de pesar. Dona Terezinha, assim como Dona Arlete, terá sua história registrada nos anais desta Casa, e, com certeza, posteriormente, a gente também vai apresentar um Projeto de Lei nomeando uma rua com o nome de Terezinha Ferreira da Silva, para que os seus filhos, os seus netos, que ao passarem nessa rua, eles tenha um acalento no seu coração, que apesar dessa perda, que a gente nunca quer, eu não costumo chamar de perda, a gente nunca quer devolver um ente nosso para Deus, mas a gente sabe que esse momento vai chegar para todos nós, mas que eles saibam que o Poder Legislativo teve o cuidado, teve o zelo de reconhecer essa linda história que essas duas grandes mulheres construíram durante todas as suas vidas. A gente, enquanto Poder Legislativo, precisa prestar essas homenagens, para que de fato sirva de exemplo para as futuras gerações. Toda nossa solidariedade à família de dona de Dona Terezinha, ao seu genro Dr. Osvaldinho, médico, com o qual tive o privilégio de trabalhar quando enfermeira do CAIC, e sei o quanto o quanto Dr. Osvaldinho tinha um grande carinho, um grande respeito por dona Terezinha. Aos filhos de dona Terezinha, à família de dona Arlete, que hoje se encontram enlutados, eu quero deixar aqui a nossa solidariedade e nossos sinceros votos de pesar. Quero também agradecer aos vereadores, que votará, esse Requerimento, que foi aprovado na última Sessão, como forma de dizer que não só a Vereadora Nadir presta essa solidariedade, mas toda Câmara de Patos reconhece a história dessas duas grandes mulheres, e toda Câmara de Patos se encontra de luto por esta perda. Muito obrigada, Presidente.” Atendendo convite do Senhor Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, aos que nos acompanham em suas casas, a todos os que estão nos acompanhando, Júnior, que se faz presente ali, ex-secretário de Agricultura. O homem nos ajudou um pouquinho, com um bocado de cachorros, antigamente. Na época nós éramos policial, e hoje nós estamos em um final de mandato, mas ainda estamos na vereança. Para quem achou que comemoraram Vereador Josmá, antecipado, que aquele ditado que ‘quem rir por último rir melhor’, e o Prefeito Nabor Wanderley, mais uma vez, entrou pelo buraco, um buraco sem fim, comemoraram, que teria sido indeferida a minha



candidatura, impugnada, e a gente não ia conseguir reverter. Só que, infelizmente, quando eles fizeram o churrasco, que receberam a notícia, para eles triste, e, mais uma vez, a incompetência do ato jurídico que eles fizeram, que falaram que eu havia os chamado de ladrão, e não chamei. Na verdade, não chamei, mas eles me acusaram, sabe para que, Vereador Josmá? Para me tirar do páreo da eleição. Não foi por nada, somente para me tirar do páreo. É verdade. Saiu a sentença me inocentando, no segundo grau, às onze horas, impugnaram minha candidatura, eu acredito que tenha sido às quinze horas, aí comemoraram: 'Eita, o Vereador não ser mais candidato', e me chamaram de bandido, no meu privado; 'você é um bandido, ficha suja'. Aí a gente ficou calado, porque quando Deus age, Deus age na calada, e de repente, dois dias depois, apresentamos a nossa inocência, a qual a esfera superior acatou nossa defesa, e hoje estamos deferidos como candidato, e uma pedra a mais no sapato do Prefeito Nabor Wanderley, que ele vai ter que engolir bem sequinho, igual a espinho. Ele não faz nada da vida, um cara que enricou sem trabalhar em nada; um cabra nunca trabalhou na vida e, hoje, é milionário. O único trabalho que ele teve foi da política e, hoje, o cabra, se a gente for olhar a conta bancária dele. E ainda quer enganar o povo, disse que o apartamento é de sessenta mil reais, valendo um milhão e trezentos mil. Aí uma granjinha ali, que ele disse: 'Eu tenho uma granja de setenta', vá lá comprar por menos de um milhão, a granja, dele. Quarenta. Vamos ver se ele vender por menos de setecentos mil, a granja. Deixa de ser mentiroso, cria vergonha na sua cara, um senhor já de idade, com cabelo branco, mentiroso, enganador. Até nisso, nas prestações de contas, um cara mentiroso, gosta de prejudicar os outros, perseguidor. Está tentando intimidar todo mundo, através da justiça, mas eu sempre disse aqui, a justiça é certa, ela não tem lado, a justiça é correta, e ela não vai se deixar valer nem por opinião de prefeito, nem de ninguém não, porque ela é independente, e eu sempre acreditei e continuarei acreditando, mesmo quando eu fui condenado por defender a cidade de Patos, há cinco anos, prestando serviços públicos. Três condenações eu tive, porque tentaram tirar minha candidatura, eu acreditei na justiça, primeiro na de Deus, e na justiça dos homens, nos juízes e nos promotores de justiça, Vereador Josmá, que eu sabia que eu ia provar a verdade, foi provada, e eles revisaram e me inocentaram. Agora, um mentiroso daqueles que não sabe falar outra coisa que não seja mentira, enricou sem trabalhar, vai calçar uma rua, não coloca uma galeria, e agora e mandando o povo comprar manilha. Agora me desminta, eu tenho um vídeo da Presidente desta Casa, numa rua, em um bairro, agradecendo ao prefeito, eu queria que ela estivesse aqui, eu ia perguntar se ela não tinha vergonha na cara de fazer um negócio desse com os moradores dos bairros. Infelizmente, ela não veio hoje, mas eu ia perguntar a ela, se ela não tinha vergonha na cara de fazer um negócio desses com os moradores, porque ela é obrigada a cobrar que o Perfeito desse as manilhas, e não botar o povo para comprar, porque o povo já paga o IPTU, para ser roubado; foram roubados mais de quarenta milhões, na cara de pau, achando que não ia dar em nada, Vereador Josmá. Aí querem jogar a culpa para aquele condenado, o condenado que eu digo assim, aquele coitado, que estão querendo jogar tudo pra cima dele, para dizer que só foi ele. Mas ele não foi secretário em dois mil e vinte e um, e tem ações que não foram pagas, e dinheiro foi revertido para o bolso de alguém, em dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. Foi para quem? Pra mim não foi! Foi para o bolso de alguém, só não foi para o bolso da Prefeitura. Aí fui lá, perguntei o que tinham feito como IPTU, processa, e me chamou de ladrão. E hoje está aí a prova maior de que o dinheiro foi desviado, sem eu ter chamado ninguém de ladrão. Foi provado, o Prefeito caiu em contradição, ele disse que não tinha tido nenhum tipo de despesa, nem de prejuízo para o município. 'Vereador Sargento



Patrian, Vereador Jamerson, Vereador Josmá e Zé Gonçalves são quatro mentirosos, estão mentindo, não teve prejuízo para a Prefeitura'. Com uma semana depois, ele esqueceu de combinar com o secretário dele, o secretário dele deu uma entrevista, dizendo que tinha havido sido recuperado dez milhões de reais: 'conseguimos recuperar dez milhões de reais'. Que não recuperou. Por que ele não vem aqui, Vereador Josmá, para prestar contas dos dez milhões que foram recuperados, em quê, e onde, sabe por quê? Porque não teve, porque continua a mesma ação do que houve antes, que deu o prejuízo de milhões para a secretaria de tributos. O cidadão, que chegou até minha pessoa, tem medo, ele é um simples cidadão que paga os seus IPTUs para ter um retorno, mas não teve, ele ficou com raiva e me procurou: 'Vereador, paguei, e estou aqui com a Certidão, fui na Prefeitura reclamar, eles falaram que eu teria que pagar de novo. Eu disse que no Ministério Público, eles me chamaram: 'ei, não precisa disso não, vem cá, que a gente da baixa'. Então, não entrou. Como é recuperou o dinheiro desse cidadão, que ele já havia pago e desviaram o dinheiro? Não foi pra conta do Município. O Prefeito disse: 'eu vou dar um exemplo aqui, fizeram um juramento, igual aquele filme 'o mentiroso', aí, no mesmo dia, acho que alguma criança fez uma promessa: 'eu quero que o Prefeito Nabor passe um dia sem mentir', aí quando foi pra entrevista na TV SOL, que ele abriu a boca, ele disse: 'teve um desvio na Prefeitura', e ele tentando engolir, mas ele não conseguia, porque ele não pode mentir, que alguém fez alguma promessa pra que ele não mentisse, aí ele explicou mais como era. Se ele explicou, bem explicadinho, ele assinou o termo de que houve desvio de verba pública, roubo. 'A gente demitiu, afastou'. Mas não foi só um, não. Não tem condições de só um levar quarenta milhões e ninguém perceber, não, porque do jeito que ele explicou, o secretário de administração era pra ter percebido, ou ele não acompanha as contas? Ele não acompanha as contas bancárias, se eu tenho X, boleto de um milhão, e só entra duzentos mil reais na conta, cadê os oitocentos mil, foi pra onde? Levaram. Vamos procurar quem levou, 'não, não vamos não, deixa aí. Mais só chegou um montante tão gigantesco, e ele sabia que a casa ia explodir e essa bomba gigantesca, que ele teve que botar um bode expiatório: 'quem vai descer é você, meu milho, no rio'. Pegou e deu a descarga e se desfez do funcionário. E o funcionário, provavelmente com medo ou intimidado por alguém, ou com promessas futuras de retornar e retomar o seu cargo, está calado, não fala mais nada, não diz nada, está em silêncio. Mas deixe eu dizer um negócio, a gente ainda continua vereador, e se for reeleito, meu irmão, enquanto eu estiver aqui você não volta. Mesmo que você tiver feito algum acordo com o prefeito, você não volta não, porque a gente vai estar aqui, todo dia, lembrando dos vinte e um milhões que foram desviados, e eu acredito que você não vai querer chamar o nome de ladrão, porque onde eu chego todo mundo fala bem da índole desse rapaz, mas as ações provam o contrário. E quanto eu estiver aqui, enquanto Deus permitir, porque a gente só estar aonde deus permite, a gente vai cobrar todo dia. 'É chato, vereador só fala nos vinte e um milhões', vamos falar nos vinte e um milhões. Se for mais, vamos falar que foi mais, que eu acredito que tenha sido mais, pelas contas, se a gente for botar dezessete mil, seiscentos e trinta e oito contribuintes, que foram convocados, bota cem reais, duzentos reais, a gente tem quanto? Quarenta milhões quase, trinta e quatro. Se for botar trezentos reais, um pelo outro, já vai quarenta milhões, quarenta e cinco. então, como tem condições de uma pessoa só fazer um desastre desses e ninguém perceber? É incompetência, fecharam os olhos ou estão participando. Eu peguei, não foi ninguém que me disse, eu cheguei na Secretaria de Agricultura, sentei atrás do funcionário, e ele passou o pix dele pra ser depositado dinheiro, que era pra direcionado pra conta do município. O cidadão perguntou: 'por que é que não imprime o boleto?'. Por que o Prefeito não quer, ele quer

dinheiro aqui em mãos, a Prefeitura não aceita boleto'. Fizeram o quê? Nada ainda. Destituíram a secretária? Não destituíra. Era pra ter sido desligada, não era pra ser mais secretária não, porque até ela recebeu. Aí o TCE foi lá, disse: 'não, eu recebia no meu pix, mas eu devolvia'. Devolvia o que, depois que a gente descobriu? Fizeram um bolo desse tamanho, de arrecadação, em notas, e depositaram numa conta, pra mostrar ao TCE que devolvia o que recebia. Depois que eu descobri? Depois que eu desmascarei essa quadrilha que está instalada na cidade de Patos? A gente tira por todo canto, Vereador, até por esta Casa, o desmantelo está grande, instalaram uma quadrilha aqui bem instalada, que estão levando tudo; o que ser levado vão levar, estão com a gota. E é na cara de pau: 'pode botar no meu pix', 'bota no meu, que aqui não dá em nada'. É o que está acontecendo nessa cidade e nessa gestão: 'bota, bota, bota, que não dá em nada, não tem ninguém pra investigar, ninguém vai saber'. Eu bem atrás do caba, e o caba não me viu, ou me viu e não me reconheceu, que eu sou um vereadorzinho pequeno, ninguém me reconhece na cidade de Patos, mas eu estou em todo lugar. E depois desse vídeo que eu lancei, Vereadora, todo mundo agora olha pra atrás, pra ver se eu estou lá, diz que sou um ninja, é o vereador ninja, está em todo canto; entra, sai e ninguém ver. Pois, tome cuidado, que eu estou em todo canto; e o canto que não estou, tem gente que estar lá, porque tem gente que faz parte da gestão que passa informação pra gente. Em todo canto tem. Quando a gente estava na polícia, no mundo do crime, tinha gente que participava do crime e entregava outro o parceiro. Então, a gente vem trazer e esclarecer a população que abra os seus olhos, para o que está acontecendo, desvio de dinheiro, rapaz, é um em cima do outro, Vereador, e não faz nada, não tira, não demite: 'não, eu não vou tirar a secretaria não, porque vão me desmoralizar'. Você já está desmoralizado, Prefeito. Você se auto desmoralizou na entrevista da TV Sol, quando você falou que sabia que tem: 'lá tem, funciona desse jeito, vou dar um exemplo, a TV SOL recebe X, tem X boleto, mas só entra Y na conta'. O prefeito foi quem disse, está aqui o vídeo. Não pode nem reclamar que o vereador estava falando mentira. Primeiro, erámos mentirosos, segundo, eram denúncias que não tinham fundamentos, aí começaram levar as lapadas, aí disse: 'é perseguição política, os vereadores da oposição, o Vereador sargento Patrian é perseguidor político', porque já não era mais mentira, denúncia que não tinha fundamento. E agora o Prefeito não aguentou o arrocho, porque é arrocho, uma coisa que a gente não tem medo é de nada, a gente está aqui pra ir pra cima, descobrir, mostrar e desmascarar quem tem que ser desmascarado. Quando a gente arrochou, que chegou onde tinha que chegar e falaram: 'epa!', aí o Prefeito disse: 'está tendo, está havendo, a gente sabe como é, o negócio é desse jeito'. Por que não disse antes, quando a gente veio aqui e falou que era, e ele foi dizer nas rádios dizer que era minha mentira, dizer que era mentira de todos os vereadores da oposição, que vinham pra cá cobrar? Por que não falaram? Falasse do início, Prefeito, porque ia ser mais bonito. Agora o senhor saiu como mentiroso, que é um mentiroso, um desmoralizado mentiroso." O Senhor Presidente em Exercício passou à ORDEM DO DIA, e informou a todos que, por falta quórum, as matérias não poderiam ser apreciadas. Em seguida, passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: "Só pra dizer que nós estivemos também, Vereador Josmá, no Bairro Itatiunga, e lá continua do mesmo jeito, meu irmão. Aí tem um vereador que vai lá pedir voto, que não tem vergonha na cara dele, que tem o assessor lá, que vive falando mal da oposição, e que o vereador dele foi lá pedir voto, no meio da bosta, pisando na bosta, na lama, no buraco, que de dez em dez metro no Itatiunga é uma cratera, que não nem pra passar caminhão, o cara tem que passar assim, entre a calçada e o buraco. E ainda vai pedir voto. Estive também no Bairro dos Estados, ontem, saí de lá



quase uma hora da manhã, Vossa Excelência estava por lá também, e da mesma. A população disse: 'esse vereador não tem vergonha na cara de vir pedir voto aqui, não; não fizeram nada e agora vem pedir o meu voto. O bairro está esquecido, não tem uma unidade de saúde, não tem uma praça, não tem nada pra gente aqui, e vem pedir voto'. Não vai não, Vereador, é feio; cria vergonha na sua cara. Se quiser um óleo de peroba, a gente tem aqui. Eu tenho pra passar na sua cara, um óleo de peroba, eu dou com a mão assim e esfrego pra dar o brilho. Os vereadores da base, todos, não fizeram nada, aí estão pedindo voto aonde não tem nada. É igual o Vereador Zé Gonçalves disse: 'estão pisando na bosta e dizendo que resolveram o problema do povo', mentindo. Eu ia pedir hoje, como a gente teve quórum, pra gente adesivar os carros da Câmara, Vereador Josmá, porque os carros estão usando aqui a torto e à direita, todo mundo usa carro. Eu vendi o meu carro, agora, e estou a pé. Mas Vereador, que era aqui do esquema, passou três meses com o carro, gasolina do povo, usando gasolina do povo e o carro do povo. A gente vai trazer na outra sessão, em que a Presidente estiver aqui, porque eu gosto de falar na cara, eu não gosto de falar pelas costas, não. A gente vai mostrar quem era e perguntar com autorização de quem foi feito esse empréstimo para o vereador, passar três meses, usando de domingo a domingo, o carro da Câmara, com gasolina do povo. Pra finalizar a questão das manilhas, que a gente tem um vídeo aqui, da Presidente, a gente vai pra aguardar pra outra. E quero dizer a população que a gente está tomando conta do que é seu. Tem vereador aqui toma conta do que é seu, do seu erário, pode dormir tranquilo, não tão tranquilo porque somos a minoria, e sempre somos derrotados aqui nas convocações, nas apresentações de requerimentos, pra melhoria pra vocês, mas a gente não desiste não, a gente vai até o fim, a gente está na luta, e a nossa missão é essa, proteger o que é do povo. E cada dia que passa eu me sinto mais orgulhoso das nossas ações, porque eles não conseguem mais desmentir a gente, porque eles falaram que era mentira, e não conseguem mais, igual falaram que iam desmarcar a gente, não conseguem, porque não foi mentira e nem foi feito fake news, foram apresentadas as denúncias, foram aceitas, e hoje o Prefeito Nabor Wanderley está encurralado, e teve que dizer que teve um crime dentro da cidade de Patos, de milhões, que foram milhões e milhões mesmo, moleque. É muito dinheiro, vinte e um milhões de reais. Eu nunca vi um milhão de reais na minha vida, eu nunca vi um milhão, imagine vinte e um. Eu vejo mil reais, vejo trezentos, mas um milhão eu nunca vi na minha vida, junto, nunca vi. Imagine você levar vinte e um sem ninguém perceber. Vinte um, eu estou sendo generoso." O Senhor Presidente em Exercício disse: "A gente pede desculpas ao povo de Patos porque não podemos apreciar matérias. Aviso para a reunião das comissões na próxima quarta-feira." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e dezesseis minuto, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 03 (três) de setembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 29 DE AGOSTO DE 2024.

JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBEGA
Presidente em Exercício

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário

DAVID CARNEIRO MAIA
2º Secretário "Ad hoc"